

A INSOLÊNCIA COMO MODELO HEURÍSTICO E COMO AFECTO DAS CULTURAS NEGRAS

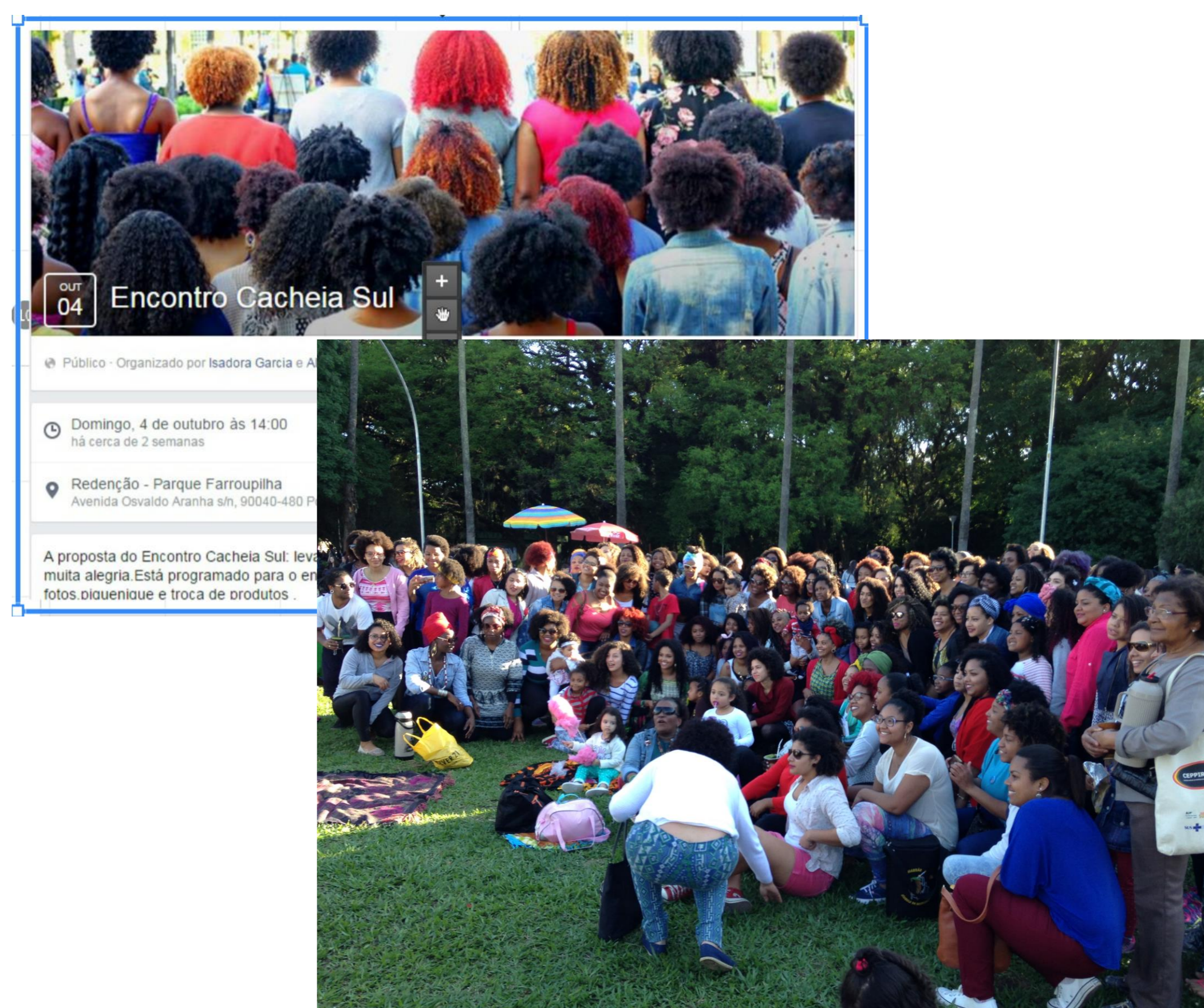
Deivison Moacir Cezar de Campos
Dr. em Ciências da Comunicação
Curso de Comunicação/Ulbra

A presente pesquisa investiga produções, processos e experiências históricas, comunicacionais e midiáticas, com ênfase no contemporâneo, com características antirracistas que tenham potência descolonizadora.

Construiu-se um **modelo heurístico** que se baseia na noção de *duplo*, ao qual se denominou leitura insolente. O modelo considera a permanência dos rastros de africanismos nas culturas afro-atlânticas. Metodologicamente tem-se adotado uma abordagem abductiva (GINZBURG, 1997) com perspectiva transmetodológica (EFENDY-MALDONADO, 2008, p.40).

Os objetos empíricos tensionados até o momento a partir dessa perspectiva são a festa Negra Noite; os eventos **Cacheia Sul (fotos)**, Encrespa Geral e Sopapo Poético; e ainda o livro autobiográfico *Ilhota, testemunho de uma vida*, escrito por Zeli Barbosa.

A pesquisa está em andamento e como **resultados** parciais tem a **formulação epistêmica** a partir do *duplo*, das **categorias insolência, política de presença, banzo e lamento** ainda em processo de consolidação conceitual, além da construção de um **modelo teórico** que contempla a construção de um tempo-espaco complexo a partir do consumo de mídia sonora, através da performance. Algumas das categorias apontadas foram experimentadas em **apresentações orais** e estão distribuídas em **quatro artigos** a serem publicados, já contando com **dois aceites**.



Referências

- BRAGA, José Luiz. *Midiatizações como processo interacional de referência*. In: Ana Sílvia Médola, Denise Correa Araújo e Fernanda Bruno (org.). *Imagem, visibilidade e cultura midiática*. Porto Alegre: Sulina, 2007. P. 141-167.
- CAMPOS, Deivison M. C. *Do disco à Roda*. A construção do pertencimento afro-brasileiro pela experiência na festa Negra Noite. Tese (Doutorado), Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Unisinos, São Leopoldo, 2014.
- _____. A construção do pertencimento negro pela experiência na festa negra noite. *Revista Animus*. UFSM. Aceito para publicação. Santa Maria, 2016a.
- _____. *Desterritorialidades, usos insolentes e política de presença*. Porto Alegre: Ufrgs, 2016b (comunicação oral)
- _____. *Outras Carolinas: banzo e lamento na autobiografia de Zeli Barbosa*. Canoas, inédito, 2016c.
- FANON, Franz. *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: Ed.UFJF, 2005.
- GILROY, Paul. *O Atlântico Negro*. Modernidade e dupla consciência. São Paulo: Ed. 34. 2001.
- GINZBURG, Carlo. *Chaves do mistério: Morelli, Freud e Sherlock Holmes*. In: ECO, Humberto; SABEOK, Thomas A. (Orgs.) *O signo três: Dulpim, Holmes, Pierce*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Atmosfera, ambiência, stimmung*. Sobre um potencial oculto da literatura. Rio de Janeiro, Editora PUC-Rio, 2014.
- HALL, Stuart. *Da diáspora*. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- MALDONADO, Alberto Efendy; BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do. *Perspectivas metodológicas em Comunicação: desafios na prática investigativa*. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2008.
- SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.
- SODRÉ, Muniz. *As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- SOVIK, Liv. *Aqui ninguém é branco*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009.

deivison_campos@hotmail.com